

## PSICOLOGIA ESCOLAR: UM FAZER PSICOLÓGICO QUE SE DIFERENCIA DA CLÍNICA

Izabel Cristina de Albuquerque Leal<sup>1</sup>  
Kalline Ayalle Rodrigues da Silva<sup>2</sup>  
Lizanna Barbosa Almeida Mattos<sup>3</sup>  
Vitor Emanuel Marinho Souza<sup>4</sup>

### RESUMO

Atualmente compreende-se que o processo de aprendizagem acontece não apenas dentro das escolas, mas ao longo da vida, a partir do momento em que o indivíduo é inserido em uma cultura, em suas relações de trocas e partilhas de experiências. A atuação da psicologia escolar surgiu como um campo de especialização separatista, voltado para aplicação de testes que objetivavam avaliar o nível de aprendizagem e comportamento dos alunos. É importante pontuar que atualmente a prática da psicologia no ambiente educacional precisa ser atravessada pelo contexto histórico, social, político e econômico em que estão inseridos todos os que fazem parte da comunidade escolar. Dessa forma o objetivo deste trabalho é descrever as dificuldades encontradas pelos profissionais da psicologia escolar para a ação de um trabalho que seja pautado em uma prática que se desvincilhe do modelo convencional e clínico de atuação. Partindo do pressuposto da necessidade de uma psicologia direcionada para uma ação de prevenção e promoção que procure atuar de forma significativa sobre os diferentes modos de sofrimento psíquico, ainda é percebido uma exigência por um modelo de atuação clínica, individual, lançado para correção de problemas. **Método:** Essa experiência está acontecendo nas Escolas da Rede Municipal de Riacho das Almas- PE, onde foi solicitada a atuação do psicólogo escolar nas 24 escolas que compõe a cidade. As intervenções do setor acontecem de modo grupal, através de oficinas, palestras e rodas de diálogos. **Resultado e Discussões:** A partir das intervenções ministradas com as equipes de gestão e coordenação escolar conseguiu-se esclarecer a dimensão teórico-prática do fazer psicológico que precisa estar aberto ao sujeito de modo coletivo na comunidade escolar, proporcionando disponibilidade para que essa relação de trocas aconteça, em um desvelamento necessário para a construção da psicologia escolar valorizando o processo grupal ao invés de priorizar apenas o resultado individual.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar; Atuação; Comunidade Escolar; Intervenções grupais.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de PSICOLOGIA da UNIFAVIP - PE, [izabel-leal@hotmail.com](mailto:izabel-leal@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de PSICOLOGIA da UNIFAVIP - PE, [kalinne1927@icloud.com](mailto:kalinne1927@icloud.com);

<sup>3</sup> Graduada do Curso de LICENCIATURA PLENA EM LETRAS da FAFICA – PE, [liz2anjós@hotmail.com](mailto:liz2anjós@hotmail.com);

<sup>4</sup> Graduado pelo Curso de PSICOLOGIA da UNIFAVIP - PE, [vitoremanuelpsicologo@gmail.com](mailto:vitoremanuelpsicologo@gmail.com);